

DESCRIÇÃO DO FUNDO

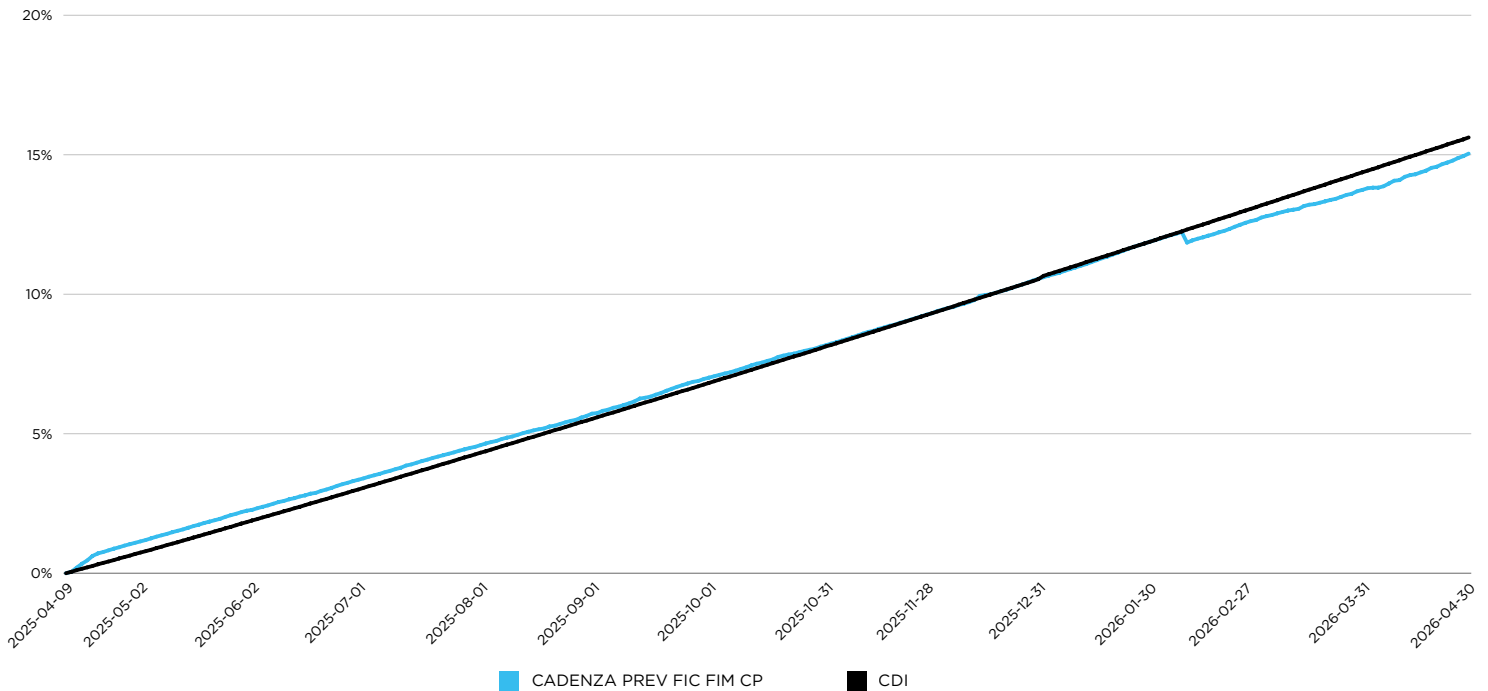
O fundo tem como objetivo proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, mas com foco na alocação, direta ou indireta, no mercado de renda fixa crédito privado, observadas as disposições da política de investimento.

TABELA DE RENTABILIDADE

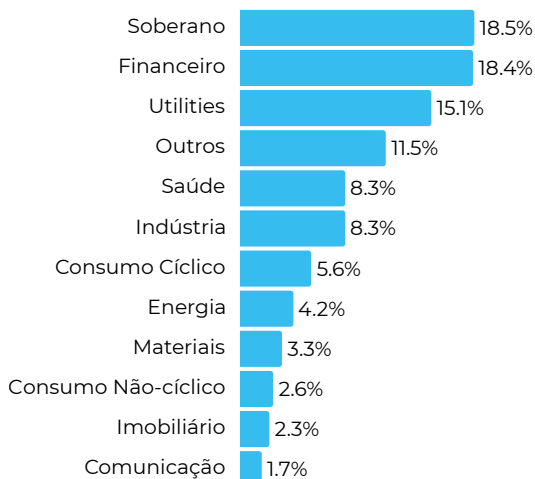
2026		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO	1,21%	0,60%	1,06%	1,14%										4,07%	15,04%
CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%										4,54%	15,61%	14,83%
% CDI	103,9%	60,4%	87,1%	104,4%										89,7%	96,9%	93,5%

2025		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INICIO	12 MESES
	FUNDO				1,09%	1,13%	1,04%	1,19%	1,06%	1,24%	1,13%	1,02%	1,17%	10,55%	10,55%	
CDI				0,69%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	10,59%	10,59%		
% CDI				159,0%	99,7%	94,8%	93,5%	91,5%	101,9%	88,7%	97,0%	95,7%	99,6%	99,6%		

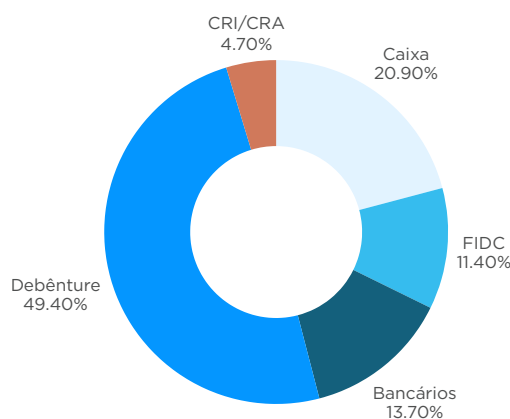
GRÁFICO DE RENTABILIDADE



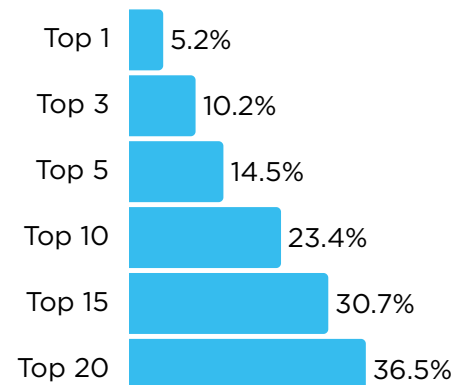
EXPOSIÇÃO SETORIAL



CLASSE DE ATIVOS



DIVERSIFICAÇÃO



ALGUMAS EMPRESAS INVESTIDAS

REDE DOR

mills

isaac

OPY
health

Multiplan

eneva

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Em abril, o fundo registrou performance anualizada de 104,4% do CDI, acumulando, desde o início, performance de 96,9% do CDI. Todos os books registraram contribuição positiva no mês, com destaque para o book de debêntures. Conforme detalhado no Comentário do Gestor, com a recente volatilidade do mercado de crédito, voltamos a identificar oportunidades no crédito high grade com boa relação risco/retorno. Temos aproveitado essa janela para elevar seletivamente a alocação de nossos mandatos em ativos de crédito. Em abril, reduzimos os books de liquidez (LFs + caixa) e aumentamos em 8% a participação do book de debêntures do Cadenza Prev em relação ao mês anterior. Além disso, seguimos buscando capturar prêmios adicionais em operações de crédito estruturado com relação risco/retorno mais favorável. Em abril, aumentamos em 2,2% o book de FIDCs do Cadenza Prev em relação ao mês anterior.

COMENTÁRIO DO GESTOR

Em abril, o cenário geopolítico internacional adicionou forte volatilidade aos mercados, em especial a partir do anúncio do cessar-fogo no Oriente Médio. Após o pico atingido no início de abril (Brent por volta de US\$ 118/barril), o preço internacional do petróleo arrefeceu até meados de abril (para próximo de US\$ 90/barril), apenas para reacelerar na segunda metade do mês, na medida em que o cessar-fogo não se concretizou em reabertura efetiva do Estreito de Ormuz para o tráfego comercial. O Brent fechou abril próximo a US\$ 114/ barril com o contexto da conflagração na região dando pouca visibilidade quanto ao fim das hostilidades e velocidade de normalização da oferta global de petróleo.

Diante do quadro, o Federal Reserve manteve a taxa de juros americana na mais recente reunião do FOMC ocorrida no final de abril. A decisão foi dividida, mas condicionou os próximos passos da política monetária ao impacto do choque de oferta e da política tarifária da administração Trump sobre a inflação americana ao longo dos próximos meses. Além disso, o Chairman Jerome Powell, que deixa a liderança do Fed em maio, surpreendeu ao anunciar que permanecerá no Board mesmo após o arquivamento da investigação criminal pelo Departamento de Justiça contra sua gestão. Powell justificou a decisão, afirmando que o quadro legal sobre sua atuação precisa estar definitivamente equacionado para que possa deixar a instituição, num movimento cujo último precedente ocorreu em 1948.

No Brasil, mesmo com a volatilidade ao longo do mês, a curva de juros pré-fixada fechou abril perto de onde começou, com abertura próxima a 10 bps nos vértices curtos e fechamento próximo a 10 bps nos vértices mais longos, mantendo-se relativamente estável nos vértices intermediários em relação ao final do mês anterior. Na reunião encerrada em 29 de abril, o COPOM decidiu por uma segunda redução de 25 bps na taxa SELIC, que passou para 14,50% a.a.. O comunicado tenta manter postura cautelosa, reforçando que a continuidade do ciclo dependerá da consolidação da desinflação e da evolução do cenário externo, ainda que a curva futura hoje indique que um terceiro corte de 25 pontos tenha grande chance de ocorrer na próxima reunião. Segundo a mais recente pesquisa Focus do Banco Central, a expectativa de mercado para a SELIC ao final de 2026 é de 13,00% (ante 12,50% um mês antes), ao passo que a projeção para o IPCA para 2026 subiu para 4,89% (ante 4,36% um mês antes) e a inflação prospectiva de um ano implícita na curva futura de juros bateu 5,2%, refletindo a persistência das pressões de curto prazo. O risco fiscal doméstico continua sendo o fator determinante de ancoragem das taxas longas, com prêmio de risco associado ao ano eleitoral.

O fluxo cambial em abr/26 reverteu integralmente a saída líquida observada em março, registrando entrada líquida de US\$ 5,98 bilhões até o dia 24, segundo o Banco Central. O real foi uma das moedas de melhor desempenho entre os principais pares no mês: o dólar PTAX (venda) encerrou abril a R\$ 4,9886, com queda de 4,4% no mês, o menor patamar em mais de dois anos.

O IPCA referente a mar/26 (divulgado em 10/abr) acelerou para 0,88% (vs 0,70% em fev/26), com alta acumulada de 4,14% em doze meses (3,81% em fev/26). O resultado superou as expectativas de mercado, pressionado por alimentação e bebidas e por preços administrados. O IPCA-15 de abril (divulgado em 28/abr) registrou 0,89%, alta expressiva de 0,45 p.p. em relação a março (0,44%), pressionado principalmente pelo grupo alimentação e bebidas (+1,46%) e transportes (combustíveis e passagens aéreas), refletindo, com defasagem, o repasse parcial dos preços internacionais de petróleo observados em março. A inflação acumulada em 12 meses pelo IPCA-15 subiu para 4,37%, em direção ao limite superior da meta.

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116, Sala 3305, Botafogo - CEP: 22.290-272

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho 1069, Cj 122 - Vila Olímpia - CEP 04547-004



COMENTÁRIO DO GESTOR

O mercado de trabalho, medido pelo CAGED, registrou abertura de 228,2 mil vagas em mar/26 (divulgado em 29/abr), acima da expectativa de mercado, que projetava cerca de 148 mil novas vagas no mês. Com exceção do setor agrícola, todos os setores registraram crescimento de número de vagas, com destaque para construção civil, serviços e indústria de transformação. A taxa de desemprego fechou mar/26 em 6,1%, em linha com as projeções. Ainda que em aceleração contra meses anteriores, a taxa é a menor para o mês em toda a série histórica (desde 2012). Esses resultados pujantes parecem incompatíveis com o ciclo de política monetária, sinalizando mais um vetor potencialmente inflacionário adiante.

No mercado de crédito local os spreads de crédito seguiram a tendência de abertura iniciada desde final de fevereiro nos papéis indexados ao IPCA, tendo se mostrado mais resilientes nos papéis CDI, ainda que com alguns outliers desse último grupo também tenham registrado abertura de spreads. Segundo o ABC Research, que monitora uma seleção de mais de 1.700 fundos de crédito não incentivados com R\$ 2,6 trilhões de patrimônio consolidado, a amostra registrou resgate líquido de R\$ 8,5 bilhões em abr/26, ante resgate líquido de R\$ 1,8 bilhão em mar/26. No ano, o fluxo continua positivo com captação líquida de R\$ 21,8 bilhões. Já para os fundos incentivados[1], abril foi o primeiro mês de resgates líquidos desde o primeiro semestre de 2023, com tais resgates somando R\$ 8,5 bilhões, ante captação líquida de R\$ 3,4 bilhões no mês anterior. No ano a captação segue positiva em R\$ 9,5 bilhões.

Na mesma toada, o volume negociado no mercado secundário de crédito apresentou retração de 17% contra o mês anterior. Neste contexto, ainda de acordo com dados do ABC Research, no universo de papéis indexados ao CDI, a mediana dos spreads de crédito da seleção de ativos por eles monitorada manteve-se estável em DI + 1,12% (-6 bps contra mar/26) enquanto, no universo das debentures incentivadas, registrou abertura de 23 bps, saindo de spread negativo sobre NTN-B de -19 bps ao final de mar/26 para spread positivo de 4 bps ao final de abril. Os índices IDEX-DI e IDA-DI, que acompanham o desempenho do mercado de crédito, avançaram respectivamente 141,6% e 121,5% do DI no mês enquanto o IDEX-Infra e o IDA-IPCA Infra acumularam quedas nominais de 0,32% e 0,62% respectivamente.

Com a recente volatilidade do mercado de crédito, começamos a perceber oportunidades na classe de ativos com boa relação de risco x retorno. Temos aproveitado essa janela para elevar seletivamente a alocação de nossos mandatos em ativos de crédito.

[1] No caso dos fundos incentivados, a amostra monitorada pelo ABC Research monta a pouco mais de 1.900 fundos com patrimônio combinado de R\$ 331 bilhões.

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	09/abr/25
Aplicação Mínima	R\$ 500,00
Movimentação Mínima	R\$ 100,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Cotização Aplicação	D + 1
Cotização Resgate	D + 23 d.u.
Liquidação Resgate	2 d.u. após cotização
Taxa de Administração	1,25% a.a. - 2,50% a.a.
Taxa de Performance	20% do que exceder 100% CDI
Taxa de Custódia	0,005%
Público-Alvo	Investidores em Geral
Denominação do Plano - Processo SUSEP	
VGBL: 15414.601198/2025-15	
PGBL: 15414.601198/2025-15	
CNPJ do Fundo	53.991.262/0001-21

INFORMAÇÕES GERAIS

Classificação Anbima	Multimercados Estratégia Livre
Código Anbima	0019429
Custódia	S3 CACEIS BRASIL DTVM S.A.
Administração	BTG Pactual Serviços Financeiros S.A.
Gestão	Paramis BR Investimentos LTDA.
Auditoria	ERNST & YOUNG S/S LTDA.
Dados Bancários	
Banco: (033) Santander	
Ag: 2271 C/C: 13016400-1	
Tributação	
Os planos de previdência privada apresentam tributação no resgate ou recebimento de renda, conforme escolha possível na contratação: tributação progressiva compensável ou tributação regressiva definitiva.	

PERFORMANCE

Valor Inicial da Cota	1,0000000
Valor da Cota	1,1503963
Patrimônio Líquido (PL)	R\$ 196.830.062
Meses Positivos	13
Meses Negativos	0
Meses Acima do CDI	4
Meses Abaixo do CDI	9
Maior Retorno Mensal	1,24%
Menor Retorno Mensal	0,60%

A aprovação do plano pela SUSEP não implica, por parte da Autarquia, incentivo ou recomendação à sua comercialização. As informações sobre os planos e os critérios utilizados podem ser encontrados no site da XP e nos regulamentos dos planos aprovados pela SUSEP. A divulgação diária das informações relativas ao fundo de investimento vinculado ao plano é feita através da posição consolidada, na área logada dos participantes dentro do site XP. As demonstrações financeiras relativas ao(s) FIE(s) ficam disponíveis no site da CVM, onde também é possível consultar o regulamento e lâmina do FIE. Os participantes poderão alterar conforme estipulado no regulamento dos planos e na proposta de contratação os valores para aplicação de recursos no fundo vinculado ao plano